ISSN: 2358-8829

CLUBE DE LEITURA COMO ESPAÇO DE LETRAMENTO ACADÊMICO: CONEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO LEITORA

Carlos Daniel Rodrigues de Assumpção [1]
Valdete Leal de Oliveira [2]
Ester Ferreira de Avis Martins [3]
Ana Paula Negrão dos Santos[4]

INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior exige dos discentes a apropriação de práticas de linguagem complexas e específicas do domínio científico, que diferem significativamente daquelas vivenciadas na educação básica. Conforme postulam Lea e Street (2006), o letramento acadêmico consolida-se como uma dimensão estruturante da formação universitária, transcendendo a mera instrumentalização técnica ou o cumprimento passivo de normas gramaticais e estilísticas. Trata-se, em essência, da inserção consciente e crítica dos estudantes nas dinâmicas discursivas, epistemológicas e socioculturais da universidade. Diante das recorrentes dificuldades de leitura, interpretação e produção textual enfrentadas por graduandos, decorrentes das lacunas acumuladas ao longo da trajetória escolar, tornam-se indispensáveis intervenções institucionais e pedagógicas que ofereçam suporte contínuo e promovam a autonomia intelectual (Fischer, 2007; Carlino, 2017).

A presente pesquisa vincula-se às ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Clube de Leitura (CONEXLE), vinculado ao Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo geral do estudo foi

[1] Graduando de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemáticas e Linguagens da Universidade Federal do Pará (UFPA), carlos.assumpcao@iemci.ufpa.br;
[2] Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas pelo Programa de Pós-Graduação Em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM-2021), do Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) da Universidade Federal do Pará (UFPA) valdetelealdeoliveira@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências,Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará - UFPA, e Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Cesumar-Unicesumar, ester.martins@iemci.ufpa.br;
[4] Graduanda do Curso de psicologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, anapaulanegraodossantos@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

analisar a relevância do letramento acadêmico e das práticas de linguagem no contexto universitário, tomando como eixo analítico as experiências e conexões teórico-práticas proporcionadas pelas atividades do projeto CONEXLE. A investigação justificou-se pela urgência de compreender e fortalecer iniciativas de extensão voltadas à permanência qualificada e à inclusão de discentes, com atenção especial aos estudantes indígenas, quilombolas e oriundos de contextos periféricos, os quais historicamente enfrentam maiores barreiras no processo de aculturação acadêmica (Santos, 2020; Baptista et al., 2015).

Para cumprir esse propósito, empregou-se uma abordagem metodológica qualitativa, descritiva e exploratória, pautada em revisão bibliográfica e análise documental dos relatórios e materiais constitutivos do projeto. Os resultados demonstraram que o Clube de Leitura atuou como um espaço mediador fundamental, promovendo a desmistificação do texto científico, o desenvolvimento do pensamento crítico, a interdisciplinaridade e o fortalecimento do pertencimento acadêmico dos participantes. Concluiu-se que o acompanhamento sistemático das práticas linguísticas é indispensável para assegurar a equidade, o sucesso acadêmico e a autonomia científica na educação superior.

METODOLOGIA

A realização desta pesquisa pautou-se em uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em procedimentos de revisão de literatura e pesquisa documental, conforme as diretrizes teóricas e metodológicas sintetizadas por Gil (2019) e Severino (2016). A escolha da abordagem qualitativa deveu-se à necessidade de compreender, em toda a sua amplitude, os significados e as dinâmicas sociopedagógicas imbricadas nas práticas de linguagem no ensino superior, indo além de mensurações puramente numéricas para focar nos processos de letramento e mediação cultural. O delineamento metodológico visou investigar em profundidade as intersecções entre o referencial teórico do letramento acadêmico e as ações práticas desempenhadas no âmbito do Projeto de Extensão Clube de Leitura (CONEXLE),

ISSN: 2358-8829

vinculado ao Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A coleta, a seleção e o tratamento do material analítico ocorreram por meio de um percurso integrado estruturado em três etapas sucessivas e interconectadas. Na primeira etapa, realizou-se um levantamento bibliográfico sistemático em bases de dados científicas nacionais, tais como o Portal de Periódicos da CAPES, a SciELO e os repositórios institucionais da UFPA. Essa busca englobou artigos científicos, dissertações e teses que discutem teoricamente o letramento acadêmico, a mediação pedagógica da leitura no ensino superior, a formação docente e o papel da extensão universitária enquanto espaço democrático de inclusão e equidade social.

Na segunda etapa, efetuou-se a pesquisa e análise documental dos registros institucionais e pedagógicos do projeto CONEXLE, cobrindo todo o seu histórico recente de atuação. Foram examinados detalhadamente os projetos originais submetidos e aprovados nas instâncias universitárias, os planos de trabalho anuais, os relatórios de gestão e de extensão, os cronogramas de encontros, os registros de presença e participação, além dos materiais didático-pedagógicos e produções textuais geradas durante e após as formações (como roteiros de leitura orientada, resenhas, diários de leitura e relatórios sintéticos dos estudantes). Para a condução do exame desses documentos primários, valeu-se das orientações e pressupostos teóricos de Minayo (2014) acerca do tratamento, organização e sistematização do documento como fonte viva de evidências empíricas no campo das ciências humanas e sociais.

Na terceira etapa, procedeu-se ao tratamento reflexivo e rigoroso dos dados qualitativos consolidados por meio da análise de conteúdo temática, fundamentada nos referenciais operacionais de Bardin (2016). O material obtido tanto das fontes bibliográficas quanto do acervo documental do projeto foi submetido a leituras flutuantes iniciais, seguidas pela codificação, categorização sintética e triangulação das informações. Esse procedimento metodológico permitiu mapear os impactos diretos e indiretos das ações do projeto na trajetória acadêmica e pessoal dos discentes atendidos, bem como compreender os desafios enfrentados. Por fim, ressalta-se que todo o percurso metodológico atendeu rigorosamente aos princípios éticos que regem a pesquisa acadêmica, assegurando a transparência nos procedimentos, o devido respeito

ISSN: 2358-8829

à autoria de todas as fontes e trabalhos consultados e a total preservação da integridade e fidedignidade dos registros documentais analisados.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo as concepções contemporâneas de letramento acadêmico, compreendido não apenas como uma habilidade individual de codificação e decodificação de textos, mas como um conjunto heterogêneo de práticas sociais discursivas vinculadas a contextos institucionais e de poder específicos (Street, 2014; Kleiman, 2016). No ambiente universitário, o letramento pressupõe a capacidade de transitar criticamente pelos gêneros textuais próprios da ciência, compreendendo as convenções, os propósitos comunicativos e as especificidades das diferentes áreas do conhecimento, tal como preconiza Carlino (2017) ao defender a "alfabetização acadêmica" como responsabilidade compartilhada por toda a comunidade universitária.

A transição entre a educação básica e a educação superior frequentemente evidencia assimetrias educacionais significativas. Discentes ingressantes encontram-se imersos em exigências de leitura e escrita para as quais muitas vezes não foram adequadamente preparados durante o ensino médio. Segundo abordado por Castro e Sousa Alves (2019), esse cenário pode gerar sentimentos de desmotivação, inadequação e alienação acadêmica, comprometendo o rendimento e aumentando os riscos de evasão escolar, sobretudo entre alunos pertencentes a grupos historicamente vulnerabilizados, como populações indígenas, quilombolas e egressos de redes públicas de ensino periféricas (Santos, 2020).

Nesse âmbito, a literatura aponta a necessidade de superar visões remediatistas que tratam as dificuldades de linguagem como "falhas" individuais do aluno a serem corrigidas isoladamente. Em contrapartida, defende-se uma perspectiva inclusiva e transformadora (Freire, 2019; Street, 2014), na qual a universidade assume a responsabilidade pedagógica de mediar a apropriação dos letramentos científicos. Projetos de extensão focados na mediação da leitura e da escrita, tais como os clubes de leitura, emergem como espaços de formação contínua, colaborativa e interdisciplinar,

ISSN: 2358-8829

capazes de articular saberes teóricos e práticos e favorecer o protagonismo discente (Brasil, 2018; Fischer, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das ações do Projeto de Extensão Clube de Leitura (CONEXLE) evidenciaram que o projeto desempenhou um papel catalisador na transformação das relações que os discentes estabelecem com a leitura e a escrita no meio acadêmico, corroborando a perspectiva de Kleiman (2016) sobre o papel transformador dos projetos de letramento. A sistematização dos dados permitiu estruturar os achados empíricos e analíticos em três eixos centrais de discussão: a desmistificação do discurso científico, a promoção da interdisciplinaridade e a democratização do acesso à cultura acadêmica.

No primeiro eixo, verificou-se que as reuniões dinâmicas e o formato colaborativo do Clube de Leitura reduziram consideravelmente a ansiedade e o bloqueio discursivo dos participantes diante dos textos teóricos densos. Ao substituir a cobrança puramente avaliativa por um espaço de debate e escuta atenta, alinhando-se aos princípios dialógicos propostos por Freire (2019), os estudantes passaram a encarar o texto científico não como um dogma inquestionável, mas como uma construção argumentativa sujeita à reflexão crítica e ao questionamento. Essa mudança de postura refletiu-se diretamente no ganho de confiança para a elaboração de trabalhos acadêmicos autorais, como sustenta Carlino (2017).

No segundo eixo, observou-se o fortalecimento da dimensão interdisciplinar. O acolhimento de discentes oriundos de diferentes cursos de graduação e áreas do saber enriqueceu os debates, permitindo que conceitos das ciências humanas, sociais, exatas e naturais fossem articulados de forma integrada. Essa troca de perspectivas favoreceu o desenvolvimento do pensamento complexo e flexível, que, de acordo com Severino (2016), é fundamental para uma formação profissional crítica e não fragmentada no ensino superior.

ISSN: 2358-8829

No terceiro eixo, destacou-se o impacto inclusivo e social do projeto. As ações pedagógicas voltaram-se com especial atenção ao acolhimento de discentes indígenas, quilombolas e de baixa renda, oferecendo-lhes um suporte linguístico e afetivo que contribuiu para o fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade universitária (Baptista Et Al., 2015; Santos, 2020). A experiência do CONEXLE demonstrou que o letramento acadêmico, quando trabalhado de forma humanizada e inclusiva, converte-se em um poderoso instrumento de equidade social e permanência estudantil qualificada, cumprindo com as diretrizes nacionais para a extensão na educação superior (Brasil, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa permitiu reiterar que o letramento acadêmico se constitui como elemento central e indispensável no processo de formação universitária e no desenvolvimento da autonomia científica dos graduandos. A análise do Projeto de Extensão Clube de Leitura (CONEXLE) do IEMCI/UFPA demonstrou a eficácia das metodologias colaborativas de mediação leitora no combate às lacunas de aprendizagem originadas em etapas prévias da escolarização, reafirmando o papel pedagógico da extensão universitária (Brasil, 2018; Fischer, 2007). Verificou-se que iniciativas de suporte às práticas de linguagem não devem restringir-se a momentos pontuais ou ter caráter unicamente corretivo, mas sim constituir políticas institucionais contínuas e estruturantes (Carlino, 2017). Tais políticas são vitais para assegurar a democratização do ensino superior, garantindo que discentes em situação de vulnerabilidade sociocultural encontrem condições reais de permanência, engajamento e êxito acadêmico. Diante dos achados, indica-se a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas que investiguem os impactos de longo prazo dos clubes de leitura no rendimento acadêmico e na produção científica discente, bem como a ampliação e replicação desse modelo metodológico em outros centros e áreas do conhecimento, aprofundando as reflexões trazidas por autores como Lea e Street (2006) e Street (2014).

ISSN: 2358-8829

AGRADECIMENTOS

Aos discentes participantes do Projeto de Extensão Clube de Leitura (CONEXLE), ao Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) e à Universidade Federal do Pará (UFPA) pelo apoio institucional e pelo incentivo contínuo às práticas de ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R. et al. **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira**. Brasília, DF: MEC/SESu, 2018.

CARLINO, P. **Escrever, ler e aprender na universidade**: uma introdução aos alfabetismos acadêmicos. Tradução de Sergio Antonio da Silva Leite. Petrópolis: Vozes, 2017.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, v. 7, n. 16, p. 3-25, 2019.

FISCHER, A. A construção do letramento acadêmico na universidade. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 7, n. 1, p. 75-98, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KLEIMAN, A. B. **Os significados do letramento**: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The "academic literacies" model: theory and applications. **Theory Into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SANTOS, B. S. **A descolonização do saber**: novos mapas epistemológicos. Coimbra: Edições 70, 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

STREET, B. V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.